

A INDÚSTRIA ITALIANA

O tecido industrial italiana é composto principalmente por pequenas e médias empresas, em sua grande parte concentradas em arranjos produtivos, onde as palavras de ordem são o intercâmbio de informações e a especialização de tarefas. Com isso, uma realidade industrial que tinha tudo para ser acanhada, aliando cooperativismo à criatividade e know-how de seus empresários e ao elevado nível de customização de seus produtos, acaba por ser um dos principais parques produtores e exportadores de tecnologia.

A Itália é o maior fabricante mundial de helicópteros e maior fabricante europeu de aviões para treinamentos. No campo automobilístico, bastaria citar nomes como Ferrari, Lamborghini, Maserati e Alfa Romeo para sinalizar a importância dos italianos. Todavia, é válido acrescentar que mais de 100 milhões de automóveis já foram fabricados em todo o mundo com *design* e tecnologia desenvolvidos na Itália.

Os italianos possuem o 4º maior volume de investimentos em P&D entre os países europeus (15 bilhões de euros). Apresentam também o 4º maior número de registros de patentes da Europa e o maior crescimento anual do número de publicações de artigos científicos. Na área de bens de capital, a produção italiana (23,5 bilhões de euros) ocupa a 4º posição mundial e 2º maior da Europa. Quase 10% de toda a produção mundial de máquinas de todos os tipos é desenvolvida na Itália que, ao exportar mais de 70% de tudo o que fabrica, também ocupa a posição de 3º maior exportadora.

Valendo 69 bilhões de euros, o mercado italiano de produtos de tecnologia da informação e comunicação é o 4º maior da Europa. O mercado de redes sem fio, em particular, está entre os mais avançados do mundo, com mais de 70 milhões de cartões SIM ativados.

A Itália tem uma longa tradição na produção e pesquisa no campo das ciências biomédicas. Ocupa atualmente a 3ª posição na Europa em termos de faturamento (15 bilhões de euros) e mão-de-obra (mais de 85.000 profissionais da área). Além disso, demonstra um forte comprometimento com a inovação, por meio de investimentos anuais em P&D superiores a um bilhão de euros, sobretudo em campos ligados à biotecnologia e à saúde.











No universo da nanotecnologia, os italianos também marcam importante presença: 1.200 pessoas atuando na área e 70 milhões de euros investidos anualmente em P&D. São particularmente relevantes às descobertas que envolvem nano eletrônica e biotecnologia.

Informações à Imprensa

ICE - Deptº para a Promoção de Intercâmbios da Embaixada da Itália

Regina Di Marco regina.dimarco@rmpress.com.br Silvia Colaianni silvia.colaianni@rmpress.com.br

T +55 11 2950.4820 www.italtrade.com



